

Entradas dos engeytados da villa de Guimarães e seu termo, desde 1745 a 1850

(Continuação da pág. 84)

Manoel Margaride Aos treze dias do mes de Julho demil esetecentos e sincoenta e hum annos appareco hum menino ingeitado opé da Capella de São Thiago da Falperra frg.^a de St.^a cristina de longos evinha inbrulhado em hum capote de baeta preta roto ehum coeyro de baeta cor de esponja velho e tres camizas destopa apertado com hum ourello de panno estrang.^{ro} e hum bolsinho e hum sinoselimõ e dous bentinhos, o q.^{al} foy Batizado na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Francisco Jose Vr.^a de Pinna Conego Cura e forão padrinhos M.^{el} Antunes caixr.^o do P.^{dor} da Cam.^{ra} e Antonia Maria m.^{er} de M.^{el} Luiz auz.^{te} moradora no oliual da Rua Caldeiroa e posselhe onome Manoel; o q.^{al} cria M.^a soltr.^a a loura do lugar de Margaride frg.^a de S.^{ta} Eulalia de Margaride Conc.^o de Filgr.^{as} e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Am.^{al} e Freytas escruião da Camr.^a q. o escreui.

Costodia S. Miguel de Villarinho Aos dezoito dias domes de Julho de milesetecentos e sincoenta e hum annos appareco hũa menina ingeitada aporta de Damazo Txr.^a do lugar da Cruz frg.^a de St.^o Adrião de Vizella aq.^{al} trazia hum panno de linho apertado com hum ourello de panno fino e hũm pedasso de saya preta eoutros mais pedassos de outras cores trazia hum escrito q. dezia esta menina vay inxopiada ponhasselhe onome Costodia q. se ha deprocurar a seu tempo, foy Batizada nad.^a frg.^a de St.^o Adrião pello Rd.^o Jose Montr.^o Cura da d.^a frg.^a eforão padrinhos Damaso Txr.^a d.^o asima e Anna soltr.^a f.^a de Benta Peyxota Veuva do lugar da quintam dam.^o frg.^a eposselhe onome Costodia; aq.^{al} cria M.^a Txr.^a do lugar de V.^a boa frg.^a de São Miguel de Villarinho m.^{er} de Franc.^o Txr.^a e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Am.^{al} e Freytas q. o escreui.

Antonia Villa Aos vinte e quatro dias domes de Julho de mil esetecentos e sincoenta e hum annos appareco hũa menina ingeitada q. estaua aope de hum carvalho junto da capella da Falperra frg.^a de St.^a Crestina de longos aq.^{al} vinha inbrulhada em quatro coeyros tres de linho e hum de

baeta velha efoy Batizada naCollegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o Jose Vr.^a de Pinna, eforão padrinhos Manoel Antunes fameliar do P.^{dor} do Conc.^o e Antonia Luiza soltr.^a f.^a de D.^{os} de Azd.^o moradora a Soalhaes eposselhe onome Antonia; aq.^{al} cria Joanna soltr.^a moradora a Soalhaes desta V.^a e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. oescreui.

Antonio
Villa
Aos vinte e noue dias domes de Julho de mil esetecentos e sincoenta e hum annos apareceo hum menino engeitado aporta de Antonio de Araujo Rego morador na Rua do Castello, evinha inbrulhado em hum coeyro de baeta preta velho eoutro de baeta azur velho apertado com duas varas de fita Roixa, e foy Batizado na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o Joze Vr.^a de Pinna de q. forão padrinhos Antonio de Araujo Rego da rua do Castello e sua m.^{er} Margarida Luis da Costa eposselhe o nome Antonio; oq.^{al} cria Maria Pr.^a m.^{er} de João Batista moradora na Rua do Castello desta V.^a e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Am.^{al} e Freytas q. oescreui.

Anna M.^a
Villa
Aos oito dias domes de Agosto de mil esetecentos e sincoenta e hum annos apareceo huma menina ingeitada aporta de Seb.^{am} Frr.^a da S.^a do lugar das Aldeias da frg.^a de St.^o Esteuão de Urgeztes e vinha inbrulhada em hum coeyro de cobertor bran.^{co} e hum Retalho de baeta verde aq.^{al} foy Batizada na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego M.^{el} dos Reys da Costa Pego e forão padrinhos Manoel Antunes caixr.^o do P.^{dor} M.^{el} de Freytas Costa e Ant.^a M.^a moradora no Oliual frg.^a de São Seb.^{am} e posselhe onome Anna M.^a aq.^{al} cria Costodia de Souza m.^{er} de Antonio Gaspar da Barroca deu.^a pouca e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. oescreui.

Luiza Roza
Costa
Aos onze dias domes de Agosto de milesetecentos e sincoenta e hum annos apareceo huma menina ingeitada aporta de Domingos de Souza do Lugarinho da frg.^a da Costa embrulhada em hum pedasso de baeta preta Rota apertada com hum ourello de panno de linho, aq.^{al} foy Batizada na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o P.^c

Franc.^o de Barros morador na Prassa de São Thiago eforão padrinhos Ant.^o Machado caixr.^o de M.^{el} de Freytas Costa e luiza M.^a soltr.^a f.^a de Joze de Oliur.^a da rua da fonte noua eposselhe onome Luiza Rosa, aq.^{al} cria Franc.^a Thereza m.^{er} de D.^{os} de Souza do Lugarinho frg.^a de St.^a Marinha da Costa e p.^a asim constar fis este Fernd.^o Peyxt.^o do Am.^{al} e Freytas escriuão da Camara q. o escreui.

João
de Id.^e de seis mezes
Villa

Aos doze dias domes de Agosto de mil esetecentos e sincoenta e hum annos appareco hum menino ingeitado aporta de João da Costa Rosende morador a São Damazo etrazia hum escrito q. dezia esta crianssa chamasse João e esta Batizada e vinha embrulhado em hum coeyro de branqueta branca e huma camiza velha vestida e hum panno de linho velho apertado com hũa liga vermelha e teria de Id.^e seis mezes oq.^{al} foy Batizada na Collegiada desta V.^a pello Rev.^o Conego Cura Manoel dos Reys da Costa Pego eforão padrinhos Manoel Antunes caixr.^o de M.^{el} de Freytas Costa e Prepetua Luiza f.^a do Ant.^o Ribr.^o de Rua de Gatos eposselhe onome João; oq.^{al} cria Maria das Neues Veuva da Rua de gatos ep.^a constar fis este Fernando Peixoto do Amara e Freytas q. o escreui.

Manoel
faleceo

Aos vinte dias domes de Agosto de milesetecentos e sincoenta e hum annos appareco hum menino ingeitado aporta de Im.^a soltr.^a moradora a M.^e de Deos da freg.^a de São Pedro de Azurey, e vinha embrulhado em hum coeyro de baeta vermelha velha efoy Batisado na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o Jose Vr.^a de Pinna e forão padrinhos Manoel Antunes Fameliar do P.^{do} Manoel de Freytas Costa e M.^a Thereza Padr.^a da prassa e posse-lhe onome Manoel oq.^{al} cria..... eu Fernando Peixoto do Am.^{al} e Freytas q. o escreui.

M.^a Thereza
Margaride

Aos vinte esete dias domes de Agosto de mil esetecentos e sincoenta e hum annos nesta V.^a de G.^{es} appareco huma menina ingeitada aporta de Andre Mor.^a do lugar das portellas freg.^a de Gandarella de p.^{te} do tr.^o desta V.^a e vinha inbrulhada em hum

pedasso de baeta azur do Reyno apertado com um ourello de panno azur ebrc.^o com duas camizas, efoy Batizada na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o Jose Vr.^a de Pinna e forão padrinhos Bento M.^{el} f.^o de Ant.^o de Sousa das Oliur.^{as} e criado do P.^c São cristão e Maria Thereza padr.^a da prassa de São Thiago, e posselhe onome M.^a Theresa a qual cria M.^a soltr.^a do lugar de São Mart.^o frg.^a de St.^oEullalia de Margaride e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. oescreui.

Joaquim Joze Ao pr.^o de Setembro de mil eseteceitos e cincoenta e hum annos appareceu hum menino ingeitado aporta do P.^{dor} do Conc.^o M.^{el} de Freytas S. Romão Costa embrulhado em hum farrapo de estopa de de mejjão frio lam pardo e na cabessa hum panno de linho atado eapertado com hũa liga vermelha ebranca e duas camizas e tres pannos velhos e hũ L.^o de evangelhos e hũa figa de azebi-che atados com hũa fita de seda azur; e foy Batisado na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Manoel dos Reys da Costa Pego eforão padrinhos M.^{el} Antunes caixr.^o do d.^o P.^{dor} e Anna M.^a f.^a de M.^{el} Lopes de Rua Caldeiroa eposselhe o nome Joaquim Joze; o q.^{al} cria Catharina de S.^a m.^{er} de Joaõ Fran.^{co} do lugar do arieyro frg.^a de São Romão de Meijão frio e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freitas q. o escreui.

Antonio Xauier Aos doze dias domes de Setembro de mil eseteceitos e cincoenta e hum annos appareceu hum menino ingeitado aporta de Patronilha Cano Corr.^a soltr.^a moradora atras do Mostr.^o de São D.^{os} e embrulhado em huma toalha de linho velho ehua camiza vestida e apertado com hũa fita branca azur salpicada de cores e foy Batizado na Collegiada desta V. pello Rd.^o Conego Cura M.^{el} dos Reys da Costa Pego e forão padrinhos M.^{el} Antunes Caixr.^o do P.^{dor} M.^{el} de Freytas Costa e M.^a Thereza padr.^a da prassa de São Thiago eposselhe onome Antonio Xauier oq.^{al} cria Angella da Costa m.^{er} de Anastacio de Freytas da Rua do Canno de Sima e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. o escreui.

Verissimo Pinheiro Povoá

Aos dezasseis dias domes de Setembro de milesetecentos e sincoenta e hum annos appareço hum menino ingeitado aporta de Ant.^o de Oliur.^a morador na cruz dapedra eembrulhado em hum Retalho de baeta preta velha apertado com hum ourello de panno estrangr.^o pardo etrazia hum escrito q. dezia hoje 15 domes de 7bro de 1751 naceo este Rapas e vay por batizar ponhaselhe onome Verissimo Pinhr.^o p.^a a seu tempo se procurar; efoy Batisado na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura Manoel dos Reys da Costa Pego, eforão padrinhos Manoel Antunes caixr.^o do P.^{dor} Manoel de Freytas Costa e Anna M.^a soltr.^a do oliual em Rua Caldeiroa eposselhe onome Verissimo Pinheyro oq.^{al} cria Marianna da Costa soltr.^a moradora nolugar de São Pedro frg.^a de São Thiago da Pouoa de Lanhoso e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Am.^{al} e Freytas q. oescreui.

Gonçallo Antonio Villa

Aos vinte e quatro dias domes de Outubro de milesetecentos e sincoenta e hum annos appareço hum menino ingeitado aporta de Franc.^o Miz do lugar da Lampada frg.^a de V.^a Fria embrulhado em hum pedasso de baeta preta velha e hum pedasso de hua manga de camiza velha; foy batizado naCollegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o Jose Vr.^a de Pinna e forão padrinhos Manoel Antunes caixr.^o do P.^{dor} Manoel de Freitas Costa e costodia soltr.^a f.^a de Domingos Barroso da Cruz de São Pedro de Azurey e posselhe onome Gonçallo Antonio; o q.^{al} cria Isabel soltr.^a do portello das ortas desta V.^a e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. oescreui.

Antonio Costa

Aos desoito dias domes de Nouembro de mil esetecentos e sincoenta e hum annos appareço hum menino ingeitado aporta de Antonio Gaspar do lugar de espariz frg.^a de St.^a Marinha da Costa eembrulhado em hum lenso velho de linho e hum Retalho de baeta preta velho apertado com hum ourello de baeta preta, foy Batizado na Collegiada desta V.^a pello P.^o Franc.^o de Barros morador na prassa de São Thiago e forão padrinhos Antonio Machado caixr.^o do P.^{dor} Manoel de Freytas Costa e Eullalia M.^a soltr.^a moradora na Ramada do Campo da Feyra eposselhe onome Antonio, o q.^{al} cria Costodia de Souza m.^{er} de Antonio Gaspar da frg.^a asima e

p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. oescreui.

Antonia Maria Aos vinte e hum dias domes de Nouembro de
 Fermentoes mil e setecentos e sincoenta e hum annos apa-
 receo huma menina ingeitada aporta de Paulo
 da Costa estudante morador na Rua de Valde-
 donas inbrulhado em hum pedasso de panno velho preto e hum
 pedasso de baeta panno verde eapertado com hum ourello de
 panno estrangr.^o foy Batizado na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o
 Conego Cura Franc.^o Jose Vr.^a de Pinna e foraõ padrinhos
 Manoel Antunes Caixr.^o do P.^{dor} Manoel de Freytas Costa e
 Antonia M.^a m.^{er} de M.^{el} Luiz auz.^{te} e moradora em Rua Cal-
 deiroa eposselhe o nome Antonia M.^a aq.^{al} cria M.^a soltr.^a do
 lugar da beyga da freg.^a de St.^a Eullalia de Frementoes, ep.^a constar
 fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. oescreui.

Aos vinte e tres dias domes de Nouembro de mil
 Costodio e setecentos e sincoenta e hum annos apareceu hum
 menino ingeitado aporta do Sr. da Pied.^e q. o achou
 Margarida Pr.^a m.^{er} de M.^{el} da Sylua Coimbra da Rua dos For-
 nos e vinha inbrulhado em hum pedasso de baeta azur e hum
 paninho branco e na cabessa apertado com hum lenso velho
 eapertado com hum ourello branco e verde de panno estrangr.^o
 foy batizado na Collegiada desta V.^a pello P.^e Franc.^o de Barros
 morador na prassa de São Thiago e foraõ padrinhos Manoel
 Antunes caixr.^o do P.^{dor} Manoel de Freytas Costa e Suzana M.^a
 m.^{er} de Pedro Pr.^a Alfaate da Rua Caldeyroa eposselhe onome
 Costodio; oq.^{al} cria a d.^a Suzana M.^a e p.^a constar fis este Fer-
 nando Peyxoto do Am.^{al} e Freytas q. oescreui.

Metilda de Jezus Aos vinte e noue dias do mes de Nouembro
 Barrozas de mil esetecentos e sincoenta e hum annos
 appareceu hũa menina ingeitada aporta de Joze
 Vr.^a do lugar da cruz das almas da frg.^a de
 St.^o Esteuão de Barrozas embrulhada em hum couado de baeta
 azur e hum coeyro de baeta velho eapertada com huma fita ver-
 melha e azur etrazia na cabessa hum sinosilimão e hũ papelinho
 com mostarda e hum escrito q. dezia esta criansa vay por Batizar
 hassedechamar Metilda de Jezus q.^m a criar hade ser bem suce-

didá e leua duas camizas e hum couado de baeta etres varas de fita; foi Batizada na d.^a frg.^a de St.^o Esteuão de Barrozas pello P.^e Manoel Rodrigues Duarte emcomend.^o na d.^a Igreja e forão padrinhos Domingos Pacheco soltr.^o f.^o de M.^{el} Pacheco do lugar dalem e Costodia Pacheca dom.^o lugar efrg.^a eposselhe onome Metilda de Jezus aq.^{al} cria Thereza Franc.^a m.^{er} de João Antunes dolugar da Venda da m.^a frg.^a e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto Am.^{al} e Freytas q. o escreveu.

Andreza
S. Cristovão
de Avação

Aos dous dias domes de Dezembro de milsetecentos e sincoenta e hum annos appareceo hũa menina ingeitada aporta do Procurador do Conc.^o Manoel de Freytas Costa embrulhada em dous pedassos de baeta verde e hũa camiza de cambraia eapertada com hũa fita velha etrazia hum escrito q. dizia vay por Batizar oq.se pede sefassa logo podendo ser nesta frg.^a de São Payo eseponha onome de Andreza eoSr Procurador pode fazer o fauor de apor em p.^{te} capaz q.se ha depagar tudo bem sedo e foy Batizada na Collegiada desta V.^a pello P.^e Franc.^o de Barros morador na prassa de São Thiago eforão Manoel Antunes Caixr.^o do d.^o P.^{dor} e Maria Thereza moradora naprassa de São Thiago eposselhe o nome Andreza; aq.^{al} cria Costodia Dias m.^{er} de Bernardo de Mag.^{es} dolugar de Selorico frg.^a de São christouão de Auação e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Am.^{al} e Freytas q. o escreveu.

Anna
Villa

Aos seis dias domes de Dezembro de mil esetecentos e sincoenta e hum annos appareceo hũa menina ingeitada aporta de lourenço Jose morador na Rua de St.^aM.^a embrulhada em hum coeyro de baeta verde e hum couado de baeta noua verde e seis camizas de linho já usado e huns sapatinhos vermelhos novos e hũas meias salpicadas de azur e branco e hum escrito q. dizia esta menina chamasse Anna vay Batizada aseu tempo hade ser procurada ehe dia asinalado q. he vespora de São Nicolao efoy Batizada na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura Franc.^o Jose Vr.^a de Pinna eforão padrinhos o Rd.^o Conego Gaspar Pinhr.^o desta V.^a e M.^a Rosa soltr.^a f.^a de M.^{el} da Costa Vr.^a da Rua de St.^a Maria a q.^{al} cria Ignacia M.^a m.^{er} de Lourenço Joze moradores na Rua de St.^aM.^a e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral q. o escreveu.

Manoel Urgezes Aos seis dias domes de Dezembro de mil eseteccentos e sincoenta e hum annos appareceo hum menino ingeitado aporta de Benta soltr.^a do lugar da fonte St.^a frg.^a de St.^o Esteuão de Urgezes e vinha inbrulhado em hum pedasso de baeta preta ja velha e no pescosso hum roزاری branco, e foy Batizado na Collegiada desta V.^a pello P.^c Franc.^o de Barros morador na prassa de São Thiago e forão padrinhos Manoel Antunes Caixr.^o do P.^{dor} M.^{el} de Freytas Cosata e Maria Thereza padr.^a moradora na praça de São Thiago eposselhe onome Manoel oq.^{al} cria Benta soltr.^a d.^a asima e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freitas q. o escreveu.

Maria Couto de Pedralva Aos dezasete dias domes de Dezembro de mil eseteccentos esincoenta e hum annos appareceo hua menina ingeitada aporta de Catharina da S.^a soltr.^a da praça de São Thiago e inbrulhada em dous pannos de linho velhos e hum coeyro de baeta escura eapertada com hum ourello de panno azur; aq.^{al} foy batizada na Collegiada desta V.^a pello Rd.^o Conego Cura Manoel dos Reis da Costa Pego eforão padrinhos Manoel Antunes Caixr.^o do P.^{dor} Manoel de Freytas Costa e Catharina soltr.^a moradora na praça de São Thiago eposselhe onome Maria, aq.^{al} cria Jm.^a lopes soltr.^a do Ribr.^o frg.^a de São Saluador do Couto de Pedralua e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas q. o escreveu.

Maria Thereza Villa Aos vinte e sete dias domes de Dezembro de milseteccentos e sincoenta e hum annos appareceo hũa menina ingeitada aporta de Maria Gomes soltr.^a do portello das ortas e vinha inbrulhada em hum pedasso de branqueta vermelha e huns mangitos uzados e hũa camiza e hũa coifa com sua renda eoutras mais cousas q. trazia aq.^{al} foy Batizada na Collegiada desta V.^a pello P.^c Franc.^o de Barros morador na praça de São Thiago e padrinhos Manoel Antunes caixr.^o do P.^{dor} Manoel de Freytas Costa e M.^a Thereza padr.^a moradora na praça e selhe pos onome Maria Thereza; aq.^{al} cria Josepha Luiza m.^{er} de Ant.^o Frz. da Rua de St.^a Luzia e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Am.^{al} e Freytas q. o escreveu.

Maria
S. Martinho
de Sande

Aos vinte e sete dias domes de dezembro de mil e setecentos e sincoenta e hum annos appareceu hũa menina ingeitada aporta de Antonio Frz. off.^{al} da frg.^a de S. Martinho de Sande e vinha inbrulhada em hum pedasso de baeta cor de esponja amarelada e duas camizas velhas apertada com hum ourello de aparadura de chapeo atado na ponta com hum atilho preto e foy Batizada na frg.^a de São Mart.^o de Sande pello Rd.^o Reytor José Soares de Afonseca Cardote, forão padrinhos Domingos Antunes Alfaate do lugar da Ribr.^a e M.^a Franc.^a soltr.^a dom.^o lugar e frg.^a aq.^{al} cria Domingas Fran.^{ca} m.^{er} de Ant.^o Frz d.^o asima e p.^a constar fis este Fernando Peyxoto do Am.^{al} e Freytas q oescreui.

1752

Manoel
Arois

Aos coatro dias domes de Janeyro de mil e setecentos e sincoenta e dois appareseu hum menino ingeytado aporta de Antonio guedes da Rua de Santa Luzia evinha embrulhado em hum coeyro de baeta preta velho e hum panninho de linho na cabessa apertado com hum ourello de panno estrangeyro Brancasento oqual foy Batizado na Colegiada desta Villa pello Reuerendo conigo Cura Manoel dos Reys da Costa Pego e forão Padrinhos Manoel Antunes caixeiro de Manoel de Freytas Costa e Maria gonssalves molher de Costodio Martins moradores na Rua do Postigo e poselhe onome Manoel oqual cria Maria da Costa molher de Bento Nogr.^a da Cazanoua Freguezia de Sam Romão de Arois e p.^a constar fis este Fernando do Amaral e Freytas escriuão da Camara q. o escreui.

Domingos
Fonte Arcade

Aos doze dias domes de Janeyro de mil e setecentos e sincoenta e dois appareseu hum menino Ingeitado aporta de Josefa Maria Clara da Rua de Val Dedonnas e vinha embrulhado em hum panno de baeta preta e outro branco e dois paninhos de linho hum na cabessa e outro nos pés eatado com hũa ourello branco foy Batizado na Igr.^a de Sam SeBastião pello Reuerendo Vigario José Luiz Fr.^a forão padrinhos Domingos glz. Leyras Procurador do Conc.^o e agada de oliu.^a m.^{er} de Ventura do Valle Da Rua de Sam Domingos e posselhe o nome Domingos, Oqual cria Agueda solteira do lugar de Valbõ frg.^a e Couto de Fonte Arcade e p.^a

constar se fes este asento Fernando Peyxoto do Amaral e Frey-
tas escriuão da Camara q. o escreveu.

Pedro Amaro Pombeiro Aos quinze dias domes de Janr.^o demil esete
sentos esincoenta e dous apareseu hum menino
ingeitado aporta de Amaro gomes teselão da
Rua de gatos e vinha embrulhado em dois pan-
nos de baeta verde já velhos edois panos de linho tudo atado
com hum tira de baeta e trazia hum escripto que dezia este
menino chama-se Pedro Amaro não foy Batizado he de pessoas
mt.^o linpas e pedese ao Senhor Procurador adê acriar nesta V.^a
a pessoa linpa e q. tenha nelle cuid.^o Foy Batizado na Igreja de
São SeBastião pl.^o Rd.^o Vigr.^o Joze Luis fr.^a de q. forão Padri-
nhos Domingos glz Leyras Procurador do Conc.^o e catherina
DaSilua m.^{er} de franc.^o Ribr.^o de Souza em Rua de gatos eposse-
lhe onome Pedro Amaro. O qual cria Anna gomes m.^{er} de
Franc.^o de faria moradores no lugar da trofa da fr.^a de St.^a M.^a
De Pombr.^o eeu Fernando Peyxoto do Amaral e Freyts ofis e
escreui.

Bento Joachim Villa Aos vinte e sinco dias domes de Janr.^o demil
esetecentos e sincoenta e dois annos apareseu
hũ menino ingeitado aporta de João de Mello de
Rua Caldeyroa oqual trazia vara e mea de Bran-
queta e hũ panno branco e hũa camiza e hum panno na cabessa
e tudo atado com hum ourello ehum panno de baeta cor De prata
ehumas a Relliquias em hum bolça vermelha e hum anel ehũ sino
solimão De chumbo ehum escripto q. dezia este menino hase de
chamar Bento Joachim e não foy Batizado em caza leua por sinal
vara e mea de branqueta eos mais sinais q. todos seasentarão
efoy batizado na Igr.^a de São SeBastião pl.^o P.^e Cura João Leyte
Suares e forão padrinhos D.^{os} Glz Leyras Procurador do Conc.^o
ecatherina da Silva m.^{er} de Franc.^o Ribr.^o em Rua de gatos.
Oqual cria Roza Peixr.^a m.^{er} de João de Mello em Rua Caldeiroa
e eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freyts o fis escrever.

Catherina Cano Aos sinco de Feur.^o de mil esetesentos esincoenta e
Dois annos apareseu hum menina ingeytada aPorta
de Maria Franc.^a do Campo da fr.^a vinha embrulhada
em hum couado de baeta azul Baixa ehuns pedasos
de baeta velha eapertada com hum fita de liga emcarnada e

hum atilho dos aparos dos chapéus foy batizada na Igr.^a de São SeBastião pl.^o P.^o Cura João Leyte Suares de q.forão Padrinhos M.^{el} Mendes praizo morador no Miradouro e Catherina da Silua m.^{er} de Franc.^o Rib.^o de Rua de gatos eposelhe onome catherina. O qual cria Maria Lopez molher de gregorio fr.^a moradores no Canno de sima. eeu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas ofis escreuer.

Aos sete de Feur.^o de mil esetesentos e sincoenta e Catherina Dois annos apareseu huma menina ingeitada aporta Arois De Ant.^o Cardozo m.^{or} no lugar da fonte de sima da freg.^a de São Romão de Arois vinha embrulhado em huns pedassos de palmilha velha eoutros de baeta amarella e foy batizado na Igr.^a de Sam Sebastião pl.^o P.^o Cura João Leyte Suares e forão padrinhos Joze da Silua Guim.^{es} m.^{cor} de masaria morador no Tournal ecatherina da Silua m.^{er} de Franc.^o Rib.^o de Rua de gatos eposselhe onome catherina. O qual cria Caetana da Silua V.^a moradora no lugar de oleyros frg.^a de S.Romão de Arois eeu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas o fis escreuer.

Aos sete de Feur.^o de mil esete sentos e sincoenta e dois Joze annos apereseu hum menino ingeitado ao portello de tras Villa do mostr.^o de São D.^{os} embrulhado em huns trapos velhos e paresia ter de Idade sinco mezes oqual foy batizado na Igr.^a de Sam Sebastião pl.^o P.^o Cura João Leyte Suares deq. forão Padrinhos Joze da Silua Guim.^{es} m.^{cor} de masaria m.^{or} no tournal e Catherina da Silua m.^{er} de Franc.^o Rib.^o de Rua de Gatos e poselhe onome Jozé. O qual cria Ilena Rib.^a molher de franc.^o frz. moradores na Rua de São franc.^o eeu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas o fiz escreuer.

Aos treze dias domes de Feur.^o demil esetesentos e João Pr.^a sincoenta e dous annos apareseu hum menino Ingeitado aporta de Manoel da Costa morador na rua do picoto vinha embrulhado em hum panno de baeta branca eoutro de baeta preta e duas camizas tudo velho eatado com huma liga Rouxa e trazia hum escripto q.dezia este menino está batizado chamase João P.^a e foy batizado na frg.^a de São SeBastião pl.^o Rd.^o Vigr.^o Joze Luis ferr.^a de q. forão Padrinhos D.^{os} glz Leyras

Procurador do Conc.º e Catherina da Silua m.ª de franc.º Rib.º morador em rua de gatos e poselhe o nome João Pr.ª O qual cria Maria de oliur.ª m.ª de D.ºs Frz. moradores no lugar da devezinha frg.ª e Couto de São Trocato e eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas ofis escreuer.

Aos dezasete dias do mes de Fevereiro de mil e setecentos e sincoenta e dois annos aparseu hum menino Ingeitado aporta de Jeronima soltr.ª moradora no lugar da Reliquia da frg.ª de São João de Brito vinha embrulhado em hum pedaço de hũ manteu velho azul e foi batizado na Igr.ª da d.ª freg.ª p.º Rd.º Reytor Franc.º Marques forão Padrinhos Franc.º Alves Veuuo m.ª no lugar do Caru.º e Maria soltr.ª filha de Ignocência de Faria do lugar do Montinho todos da d.ª freg.ª posselhe o nome Manoel José de S. Thiago o qual cria a mesma Jeronima soltr.ª dita asima E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freitas o fis escrever.

Aos dezoyto dias do mes de Fevr.º de mil e setecentos e cincoenta e dois annos apareseu hum a menina Ingeitada aporta de Faustino Dias m.ª no lugar da Cruz frg.ª de Santa Eulalia de Barrozas vinha embrulhada em pannos brancos e hũa Baeta incarnada e hum escripto q. dezia hasse de chamar Costodia M.ª e foi Batizada em caza a qual foi Batizada debaixo de condição na Igr.ª de S. SeBastião pl.º Rd.º Vigr.º José Luis Fer.ª e forão Padrinhos D.ºs Glz Leyras Procurador do Concelho e Catherina da Silva m.ª de Franc.º Rib.º moradores em Rua de Gatos e poselhe nome Costodia Maria a coal faleção e eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freitas o fiz escreuer.

Aos vinte e tres dias do mes de Fevr.º de mil e Bento Jozé setecentos e sincoenta e dois annos apareseu hũ menino Ingeitado aporta de Maria da Silua moradora ao portello das ortas e vinha embrulhado em dois pannos velhos de baeta preta e hũ panno de linho e hũa camiza velha e trazia hum escripto q. dezia já se Batizou a tres mezes chamasse Bento José.

O qual cria Jer.ª Barbosa solteyra de frg.ª de Ronfe. E eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freytas o fis escrever.

Aos vinte e nove dias do mes de Fevr.^o de mil e setecentos e sincoenta e dois annos appareceu hum menino Ingeitado a porta das Biscayas debaixo da Alfandega vinha embrulhado em hum couado de baeta baixa azul noua e dois coeyros de sarafina azul velhos e hum lenço na cabeça velho e hum escripto q. dezia este menino vay por baptizar o Sr. Procurador seja Padrinho e Madrinha seia q.^m Vm. quizer e o nome seia D.^{os} Jozé o qual foy Batizado na Igr.^a de São Sebastião p.^{lo} Rd.^o Vig.^o José Luis Ferr.^a e forão Padrinhos D.^{os} Gonçlz Leyras Procurador do Conc.^o e Agueda de Oliur.^a m.^{er} de Ventura do Valle moradores na Rua de São D.^{os} e poselhe o nome D.^{os} José O qual cria Jeronima Peyx.^{ta} m.^{er} de franc.^o de Abreu do logar da Lapa frg.^a de Santo Estevão de Urgeztes e eu Fernando Peyxoto do Amaral e Freitas o fiz escrever.

Aos des dias de mes de Março de mil e setecentos e Costodia sincoenta e dois annos appareceu huma menina Ingeitada a porta do Rd.^o Conego M.^{el} dos Reys da Costa Pego trazia embrulhado hum coeyro preto velho e huma toalha velha foi batizado na Collegiada desta Villa pl.^o Rd.^o Conigo Cura da d.^a collegiada dito asima forão padrinhos Costodio da Cruz padr.^o e M.^a Mendes m.^{er} de Jose Antonio todos desta V.^a poselhe onome de Costodia a qual cria Jozefa M.^a m.^{er} de João da Costa Alfaate ao portello das ortas. Eu Fernando Peyxoto do Am.^{al} e Freytas o fis escrever.

(Continua).